

## Sexualidade, Climatério e Desejo Sexual Hipoativo

*Thamara Ferreira de Assis<sup>1</sup>; Alessandra Barbosa Ferreira<sup>1</sup>; Maxmuller Arantes Mangia<sup>2</sup>. <sup>1</sup>UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda , Volta Redonda, RJ; 2 Hospital Doutor Cândido Junqueira, Cruzília, MG*

### **Introdução:**

Nos últimos anos a população mundial vem envelhecendo, com isso as mulheres conheceram as alterações orgânicas que ocorrem durante o processo do climatério. Alterações essas que influenciam diretamente no desempenho sexual, porém tendo claramente a contribuição do próprio processo de envelhecimento. Dentre as disfunções sexuais, o desejo sexual hipoativo (DSH) representa 60% das queixas.

### **Objetivo:**

Devido alta porcentagem de DSH, este trabalho científico consiste em uma revisão bibliográfica a fim de contribuir para maior conhecimento sobre o tema.

**Método:** Foram realizadas pesquisas em artigos científicos e periódicos publicados Scielo, Pubmed, Lilacs, e Revistas Científicas, que contenham as palavras chave *Sexualidade, Climatério e Desejo Sexual Hipoativo*; **Keywords:** *Sexuality, Menopause and hypoactive sexual desire*, após a análise qualitativa dos conteúdos obtidos, foi construído um artigo de revisão bibliográfica.

**Resultado:** O DSH consiste na diminuição ou ausência de interesses e de fantasias sexuais, não havendo motivação para o ato sexual, conceito este baseado no modelo tradicional proposto por Masters e Johnson (1960) e por Helen Kaplan (1970). Porém, ampliado tomando como base o modelo circular proposto por Basson, que considera que a motivação sexual pode ser desencadeada por fatores não sexuais, provindos de uma atitude neutra, influenciado principalmente pelos fatores psicossociais. Diversos sentimentos como a felicidade e o sucesso têm sido relacionados à satisfação sexual, inclusive à capacidade orgástica da mulher. Assim, se faz necessário estabelecer o diagnóstico precoce tomando como bases os critérios de DSM-IV-TR (2002), que consiste na ausência ou diminuição do desejo sexual, desencadeando dificuldades interpessoais, que não são explicadas por outras perturbações; e DSM-V-TR (2013) que combinou o desejo sexual aos distúrbios de excitação feminina, com duração de 6 meses. Entretanto, para isso é necessário visitas periódicas ao ginecologista e uma cumplicidade entre médico e

paciente para abordar tal assunto. O tratamento é de extrema importância para recuperar a qualidade de vida da mulher, que deve ser individualizado, variando de acordo com a causa.

**Conclusão:** O DSH traz consequências negativas à saúde da mulher, afetando significativamente a auto-estima e a qualidade de vida, física e mental. Revelando ser necessário o conhecimento do quadro e a intervenção individualizada precoce.

**Referências Bibliográficas:**

American Psychiatric Publishing. Highlights of Changes from DSM-IV-TR to DSM-5. 2013. Disponível em: <<http://www.dsm5.org/Documents/changes%20from%20dsm-iv-tr%20to%20dsm-5.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2013.

FLEURY, H ; ABDO, C N. Modalidades de tratamento para sintomas sexuais da menopausa. Diagn Tratamento. 2010;15(4):187-90

MASCHIO, Manoela Busato Mottin; et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 set;32(3):583-9.

Palavras-chave: Sexualidade, Climatério e Desejo Sexual Hipoativo;

Keywords: Sexuality, Menopause and hypoactive sexual desire